REVISTA

RDU.ADV

novoensinomedioadventista.com.br



Projetar a vida Um desafio novo

Como jovens e adolescentes podem se preparar para tomar decisões sobre o futuro?



É realmente necessário incluir um Projeto de Vida no currículo escolar do Ensino Médio?

Formar cidadãos confiantes. autônomos, munidos de informação, saudáveis emocionalmente e capazes de tomar decisões importantes para o próprio bem, para o bem da comunidade em que estão inseridos e até para o mundo, é uma tarefa determinante e difícil.

Mesmo sabendo que o Projeto de Vida pode ser um referencial para a construção de trilhas almejadas para o futuro pelo estudante, ele não trabalha de forma desarticulada ou isolada das demais unidades curriculares. Por meio dele, fortalece--se o pensamento científico, reflexivo e crítico que todo estudante precisa ter e experimentar em diferentes momentos de aprendizagem na escola.

*"Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

ESSA É UMA DAS MUDANÇAS MAIS SIGNIFICATIVAS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO.

APOIADO NA LEI 13.415/2017, O PROJETO DE VIDA É O PROTAGONISTA DESSE NOVO PROCESSO.

O Projeto de Vida vai oferecer, entre outras coisas:

Autoconhecimento

- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais
 - Aprendizado sobre estratégias de estudo
- Conhecimento dos próprios interesses e valores pessoais
 - Clareza sobre os próprios sonhos e objetivos
 - Contato com profissões de interesse
 - Senso de relevância e cidadania

Mas, é possível preparar jovens dessa forma enquanto estudam?

Com certeza, é possível!

O Projeto de Vida, em todas as etapas do ensino, inclui discussões em quatro dimensões.

Todas elas contempladas em cada bimestre.

São elas:

Pessoal • Esta dimensão ensina e reflete sobre o autoconhecimento. Conhecer a si mesmo é saber qual o seu propósito na vida, entender seus sentimentos, suas reações às diferentes situações do cotidiano, seus interesses e sonhos, construir sua identidade e seus valores etc.

É saber que é possível desenvolver habilidades, conhecer e explorar as alternativas para alcançar o futuro desejado.

É a percepção da própria identidade como indivíduo, como participante de uma família e agente em um espaço sociocultural.

Estudantil • É importante pensar na escola como um espaço que não serve só para entrar em contato com uma série de informações, mas um lugar de socialização, favorável para que o estudante conheça e supere seus próprios limites.

É nesse aspecto do Projeto que o estudante reconhece seus pontos fortes e o que pode ser melhor nesta esfera. Nós falaremos sobre hábitos de estudo, estratégias para resolver dificuldades, além das formas de manter a disciplina e estar sempre em dia com seus deveres e responsabilidades.

A ideia é que, mesmo depois de concluir o Ensino Médio, o indivíduo se perceba como alguém em constante aprendizado, que conta com as ferramentas e competências necessárias para ampliar seus conhecimentos.

Cidadã • O projeto inclui como relações interpessoais: convivência, intervenção social, colaboratividade, sustentabilidade, educação financeira, filantropia. Por meio de trabalhos práticos e dinâmicas em grupo, pretende-se desenvolver o senso de responsabilidade para com o bem comum, com a atuação dos indivíduos na sociedade para a solução de problemas coletivos e para o desenvolvimento de valores como a empatia e a ética.

Profissional • É nessa hora que o preparo para o mercado de trabalho fica um pouco mais prático.

Vamos tratar de uma série de descobertas alinhadas às demandas do século XXI, como: uso da tecnologia, empreendedorismo, criatividade, resiliência, autonomia, estabilidade emocional, perseverança, propósito, habilidade de resolver problemas e de se relacionar.





É isso que vai tornar o estudante um "protagonista"?

Não. Isso é o que vai permitir que o estudante seja autor da sua própria história. É assim que ele aprende a tomar decisões sozinho.

O protagonismo que aparece no Novo Ensino Médio corresponde ao fato de que o estudante será inserido num contexto que lhe permita fazer escolhas conscientes para o seu percurso profissional e de vida. Para ficar mais claro: o estudante terá momentos de formação com aulas, debates, vivências na universidade e no mundo do trabalho, a fim de que possa tomar decisões com mais atenção, fundamentadas no exercício da cidadania e autonomia.

E como isso será avaliado?

A avaliação ocorre por meio de instrumento de aprendizagem e tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu empenho na tarefa de aprender.

A avaliação tanto ajuda a verificar o desenvolvimento do aluno, quanto permite ao professor se autoavaliar.







A Educação Adventista acredita que traçar um Projeto de Vida é uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento do ser humano à luz do compromisso ético que todo cidadão deve cumprir nos diferentes espaços sociais.

Quanto mais informações, ferramentas e recursos entregarmos aos jovens, mais fortalecemos o pensamento reflexivo, crítico e científico, que ele precisa ter para usá-lo em diferentes momentos da vida.

Esta é nossa motivação há muito tempo: ir muito além do ensino.

